



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Guillain Barré – Emergência Pediátrica Pós-Vacinação?

Autores: SIMONE RAIMONDI DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), CALIEL WERLY DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), ARTHUR ANDRADE VIEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), MARIA PAULA SENNA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), KEVIN PINTO AVELINO CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), LEONARDO PAGNO FORTES (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED), THAÍS COSTA ELMÔR E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO – HMMC), MARIA URURAHY PÓVOA DUARTE VILLELA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO – HMMC), SELMA DANTAS TEIXEIRA SABRÁ (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF), PATRICIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – VISTA CARIOCA/IDOMED)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma neuropatia sensório-motora ascendente dos nervos periféricos e raízes nervosas, imunomediada, de início agudo, rara, mas potencialmente fatal e de difícil manejo, geralmente desencadeada por infecções, sendo também descrita como evento adverso grave (EAG) pós-vacinação, principalmente contra influenza, mas também associada a outras vacinas, sendo o objetivo do presente relato uma possibilidade a ser considerada. Relato de caso: K.S.S., masculino, 16 anos, é admitido na emergência com disfasia, algia lombar, tetraparesia, arreflexia global, com perda de força motora ascendente, bilateral e progressiva iniciada há 4 dias. Vacinado contra COVID-19 há 1 mês (terceira dose), sem outras vacinas em 2022. Foram realizados testes sorológicos, TC de crânio, RNM de coluna lombossacra e punção lombar, sendo descartadas infecções por dengue, COVID-19 e outras causas e considerada a hipótese diagnóstica de polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, um subtipo de SGB, baseada na história clínica e exame físico, devido à ausência de fechamento dos critérios pelo líquido cefalorraquidiano. Foi feito tratamento com imunoglobulina humana. O paciente evoluiu com insuficiência respiratória grave, intubação orotraqueal e traqueostomia, com subsequente melhora clínica. Discussão: Foi identificada recentemente a associação entre vacinação (vetor viral e RNA mensageiro) contra COVID-19 e ocorrência de SGB, bem como observada a incidência semelhante ao já observado com a vacina contra influenza, destacando que a infecção pelo SARSCOV-2 tem causado ainda maior incidência de SGB. Conclusão: Este relato sugere possível reação pós-vacinação como etiopatogenia da SGB. Cabe destacar que os benefícios da vacinação contra COVID-19 na prevenção da morbidade e mortalidade têm se mostrado superiores aos riscos de EAG. É necessário que profissionais de saúde estejam capacitados para o adequado manejo da SGB, bem como atentos aos corretos registros, a fim de contribuir para futuros estudos epidemiológicos que possam minimizar possíveis vieses de subnotificação.